



# FNLIJ – Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil

## 1968 – 2023 – 55 anos

PREFEITURA MUNICIPAL DE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL  
Exmo Sr Secretário Municipal de Educação

### **Projeto de cultura de paz nas escolas**

**2023**

#### INTRODUÇÃO

Motivada pelo fato de a FNLIJ já ser parceira de Secretarias de Educação de diversos Municípios, ao longo de sua trajetória dedicada à educação e cultura, tendo realizado inúmeros projetos demandados pelo setor público, pedimos licença para refazer a apresentação da Fundação Nacional do Livro, que vivencia um novo momento em sua história de mais de 55 anos de existência.

“A FNLIJ foi instituída com uma missão prioritária de difundir a educação, cultura e leitura, apoiando escritores, ilustradores, editores e todos que podem contribuir para sua finalidade”.

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ é uma organização sem fins lucrativos, foi criada em 23 de maio de 1968 e até a mudança do seu estatuto, atuava prioritariamente na promoção da leitura, do livro e da literatura infantojuvenil.

A sua sede está localizada na cidade do Rio de Janeiro, no bairro das Laranjeiras. É a seção brasileira do International Board on Books for Young People.

Em julho de 2022, houve a revisão de seu estatuto, abrindo inúmeras possibilidades de atuação no cenário da educação, cultura, tecnologia e ciências, com potencialidade para atender múltiplas demandas do poder público e da iniciativa privada. Além dessa ampliação da atuação, outra mudança significativa se deu na estrutura administrativa da Fundação.

Apesar de seu principal foco permanecer voltado para o livro infantil e juvenil e todas as demandas de sua produção e divulgação – apoiando escritores, ilustradores, editores e distribuidores-, centradas na implementação de projetos para estimular novos leitores, a FNLIJ pretende abrir outras áreas de atuação, atendendo a um amplo universo que permitirá mais intensa participação no cenário de educação e cultura.

Neste sentido, a Fundação já vem desenvolvendo projetos, em parceria com especialistas e empresas, agregados aos seus Núcleos de Competência Técnica, um destes projetos que será objeto da presente apresentação para análise das eficientes equipes de especialistas da Prefeitura Municipal.



# FNLIJ – Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil

## 1968 – 2023 – 55 anos

### 1- A seleção de um projeto com múltiplas faces de atuação

Dentre alguns projetos analisados pela direção acadêmica da FNLIJ, destacou-se o que se denomina CULTURA DE PAZ NAS ESCOLAS, que provoca, desde o seu título, uma ênfase na promoção de ações voltadas ao socioemocional dos estudantes.

Ações que auxiliem à promoção da paz e do respeito, contribuindo para o combate à violência e à discriminação, que são desafios contemporâneos pertinentes às escolas de todo o País.

Um projeto de Cultura de Paz nas escolas é uma proposta importante para promover valores e comportamentos que contribuam para a construção de um ambiente escolar seguro, respeitoso e harmonioso. Este tipo de projeto pode abordar uma variedade de áreas, desde a prevenção do bullying até o desenvolvimento de habilidades de resolução de conflitos e a promoção da empatia.

Quais são os pontos essenciais deste projeto que nos levaram a uma parceria?

Primeiramente, não se trata de apenas de uma coleção de livros, mas de uma seleção diversificado material, com condição técnica para envolver estudantes, professores e a família, numa proposta de construção de ações que devem compor um cenário de paz e harmonia nas escolas.

Em segundo plano, mas corretamente associado a essa proposta para reflexão, prevenção, solução de conflitos e valorização da diversidade, o projeto propõe uma formação dos professores, através de cursos especialmente relacionados com o eixo central da proposta de construção de uma cultura de paz nas escolas.

Por derradeiro, mas não menos importante, traz o projeto uma possibilidade de envolvimento da comunidade, ampliando a extensão de suas ações para as famílias com a promoção de ações que suscitem o diálogo, interação, atitude, valores morais, éticos e o consequente movimento de engajamento contra a violência.

Não seria, entretanto, completo o projeto, se não houvesse a previsão de uma avaliação, que pudesse informar sobre o impacto do mesmo na vida dos estudantes, quer seja em sua relação social na família e na sua comunidade, quer seja em seu desempenho como estudante, sobretudo em suas relações interpessoais, socioemocionais e comportamentais, provocada pela leitura de cada livro que compõe a coleção.

### 2- Objetivo Geral



# FNLIJ – Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil

## 1968 – 2023 – 55 anos

Promover um ambiente escolar que valorize a paz, a tolerância, o respeito mútuo e a resolução de conflitos.

### 3- Objetivos Específicos

- a) Prevenir e combater o bullying e a violência escolar;
- b) Desenvolver habilidades de comunicação não violenta entre os estudantes;
- c) Fomentar a empatia e a compreensão mútua;
- d) Ensinar estratégias de resolução de conflitos; e
- e) Celebrar a diversidade e a inclusão.

### 4- Etapas do projeto

#### a) Diagnóstico e Planejamento

- Realizar uma análise da situação atual da escola em relação à cultura de paz; e
- envolver professores, estudantes, pais e membros da comunidade na definição de metas e estratégias.

#### b) Formação de Equipe

- Designar, em cada escola, um grupo de trabalho dedicado ao projeto; e
- Garantir que os professores e profissionais estejam preparados para promoverem a cultura de paz.

#### c) Educação e Conscientização

- Oferecer palestras e workshops sobre bullying, resolução de conflitos e empatia para professores e estudantes; e
- Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da Cultura de Paz.

#### d) Integração Curricular

- Incorporar temas relacionados à paz e diversidade nas atividades e disciplinas escolares; e
- Desenvolver projetos interdisciplinares que promovam esses valores.



## FNLIJ – Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil 1968 – 2023 – 55 anos

### e) Atividades Extracurriculares

- Promover clubes e grupos de discussão sobre os temas relacionados à Paz; e.
- Organizar eventos culturais que celebrem a diversidade cultural e a tolerância.

### f) Mediação de Conflitos

- capacitar estudantes e professores para atuarem como mediadores em situações de conflito em outros ambientes; e
- Criar um espaço de diálogo para resolver disputas de forma pacífica.

### g) Acompanhamento e Avaliação

- Realizar avaliações periódicas para medir o progresso do projeto; e
- Coletar feedback de estudantes, pais e professores para ajustar as estratégias, se necessário.

### h) Divulgação e Celebração

- Compartilhar os sucessos do projeto com a comunidade escolar e a comunidade local; e
- Realizar eventos para celebrar a cultura de paz na escola.

### i) Continuidade

Garantir que as práticas de cultura de paz sejam incorporadas de forma contínua na cultura da escola.



# FNLIJ – Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil

## 1968 – 2023 – 55 anos

### 5- A proposta de um projeto e seus aspectos principais

A FNLIJ foi convidada a debater os aspectos principais do projeto chamado CULTURA DE PAZ NAS ESCOLAS, contribuindo com muitas sugestões, que foram acolhidas e integradas ao texto do projeto, sobretudo, a inclusão de uma etapa de avaliação, que permita o aperfeiçoamento do mesmo e sirva como orientação na definição de estratégias pedagógicas nas ações para promoção da cultura de paz nas escolas da rede pública de ensino.

Deste modo, passamos a apresentação dos pontos principais deste projeto.

#### 1. DO ACESSO AS AÇÕES FORMATIVAS E DO EVENTO LITERÁRIO

1.1. Detalhamento da descrição do acesso à ação formativa, parte complementar deste objeto, incluindo escopo, prazos, e forma de operacionalização pela CONTRATADA.

1.2. Junto aos KITS pedagógicos da CULTURA DE PAZ NAS ESCOLAS a CONTRATADA deverá disponibilizar ACESSO em ações formativas destinados a aprofundar a reflexão e aprimorar a prática educativa relacionada à formação de professores. A ação formativa se dará na modalidade presencial com carga horária de 16 (dezesesseis) horas.

1.3. Deverá haver de forma obrigatória emissão de certificação como curso livre aos professores e coordenadores que concluírem as ações formativas.

1.4. Ações formativas: temáticas abordadas

1.4.1. Resgate de valores: As ações formativas devem favorecer o desenvolvimento de situações didáticas que possibilitem a reflexão sobre a cultura de paz como um conjunto de valores e atitudes que apostam na prevenção de conflitos, de forma não violenta, promovendo uma convivência saudável e a criação de vínculos.

1.4.2. Prevenção ao bullying: As ações formativas devem favorecer o desenvolvimento de situações didáticas que possibilitem a reflexão sobre o desenvolvimento de relações saudáveis no ambiente escolar e o combate ao bullying por meio de contribuições para a vida e para a formação do ser humano nos aspectos sociais e emocionais.

1.4.3. A consciência entre o outro e nós - As ações formativas devem favorecer o desenvolvimento de situações didáticas que possibilitem a consciência sobre a necessidade de estabelecer e respeitar limites para uma convivência harmoniosa, incentivando o desenvolvimento emocional e social para a construção de um ambiente seguro e respeitoso para todos.

1.4.4. Competências socioemocionais - As ações formativas devem favorecer o desenvolvimento de situações didáticas que possibilitem o desenvolvimento de aptidão emocional para a resolução de conflitos com espírito colaborativo, o autoconhecimento e a empatia nas relações interpessoais.



# FNLIJ – Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil

## 1968 – 2023 – 55 anos

### 1.5. Ação formativa presencial

1.5.1. A ação formativa será especialmente destinada aos professores regentes, professores específicos, bibliotecários, coordenadores pedagógicos e orientadores educacionais.

1.5.2. A formação tem como apoio de material impresso denominado Manual de apoio ao professor, disponibilizado junto com os livros que compõem o acervo do estudante.

### 1.6. Temas da modalidade presencial

1.6.1. De modo a contribuir para a formação de mediadores de leitura, a formação destinada aos profissionais envolvidos junto aos Kits deve explorar as seguintes temáticas:

1.6.1.1. O mediador deve ser, antes de mais nada, um leitor: qual o perfil de letramento dos mediadores de leitura?

1.6.1.2. As sequências didáticas para a exploração dos livros contemplados nos Planos de Aula;

1.6.1.3. Sequências didáticas para exploração de outros livros;

### 1.7. Metodologias

1.7.1. Uma das potências de ser um professor em constante formação é a possibilidade de exercitar a homologia de processos, isto é, de empregar com seus estudantes as vivências que experiência em seus próprios processos de aprendizagem e em ações de formação continuada que podem ser empregados, com as necessárias e devidas adaptações, em suas salas de aulas.

1.7.2. Diferentemente das metodologias tradicionais, em que o professor é o centro do processo de aprendizagem, concebido como detentor do saber e transmissor privilegiado das informações, nas metodologias ativas, quem assume o protagonismo nesse processo são os aprendizes.

1.7.3. São eles que deverão a partir dos saberes obtidos autonomamente fora da sala de aula, observar, analisar, comparar, refletir, sintetizar e concluir sobre dados da realidade.

1.7.4. Nas ações formativas da modalidade presencial o professor é quem assume o papel de mediador do processo de aprendizagem. Parceiro mais experiente, é ele quem acompanhará as atividades das aprendizagens, proporá desafios, sugerirá caminhos, fará questionamentos e, também, sempre que necessário, indicará a correção ou não das soluções encontradas.

1.7.5. A colaboração é uma diretriz importante das metodologias ativas e, por isso, são comuns as atividades em pequenos ou grandes grupos. Num agrupamento, os sujeitos podem assumir diferentes papéis, dependendo do tema da atividade e dos resultados pretendidos. Trata-se, assim, de uma forma de trabalho que permite que as competências mais desenvolvidas de uns se unam às competências mais desenvolvidas de outros, em direção a um mesmo objetivo.

### 1.8. Estratégias

1.8.1. Algumas das estratégias mais empregadas nas metodologias são: a aprendizagem baseada em problemas, a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida e a rotação por estações.



## FNLIJ – Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil 1968 – 2023 – 55 anos

1.8.2. Essas metodologias deverão ser usadas durante a formação presencial do Projeto de CULTURA DE PAZ NAS ESCOLAS e, conseqüentemente, exploradas, posteriormente, pelos professores em suas salas de aula com seus estudantes.

1.8.2.1. A aprendizagem baseada em problemas: aposta na resolução colaborativa de um desafio – real ou didatizado. Os aprendizes terão de pesquisar, refletir e propor soluções, tendo no professor/ formador um parceiro que vai auxiliá-lo nos caminhos mais adequados: fontes fidedignas de pesquisa, questões que orientam a reflexão etc. A elaboração de um plano de aula para a exploração de um livro do kit, pode ser um desafio a ser enfrentado pelos grupos de cursistas, no encontro de formação;

1.8.2.2. Na aprendizagem baseada em projetos: também se aposta na resolução colaborativa de um desafio, mas, aqui, deve-se avançar na proposição de uma resolução do problema. O projeto deverá expressar o que será proposto, como será realizado, o público-alvo e o objetivo pretendido. Ideal para que problemas efetivamente identificados na escola em que se atua possam ser focalizados e, coletivamente, planejem-se soluções para ele. Vários são os problemas que impactam a constituição de uma comunidade leitora na escola e as ações para a formação do leitor literário: falta de acervo ou problemas em sua qualidade; gestores que não apoiam as ações; estudantes com baixo grau de letramento e/ou lacunas na alfabetização; grade horária rígida, dentre outros. Na formação (sobretudo, a avançada), os cursistas podem eleger um problema real das escolas em que atuam e elaborar um projeto para contorná-lo;

1.8.2.3. A rotação por estações: é bastante indicada para aquelas situações em que há diferentes aspectos de um tema a serem explorados ou mesmo diferentes temas relacionados. Os aprendizes devem passar pelas estações e, em cada uma delas, encontrará um pequeno desafio a ser resolvido. Por exemplo, as diferentes formas de relação que o texto verbal pode estabelecer com as ilustrações nos livros ilustrados podem ser exploradas numa rotação por estações: em cada estação, dispõem-se livros que apresentam um tipo de relação predominante (concomitância, complementaridade, disjunção, livros-imagem) e, ao explorar os exemplares de uma estação, os aprendizes podem ser desafiados a identificar a relação entre texto verbal e imagem predominante, o que justifica essa análise e a modalidade leitora mais indicada para sua abordagem com os estudantes;

1.8.2.4. A sala de aula invertida: está, de alguma forma, subjacente às estratégias anteriores, constituindo-se num dos pilares das metodologias ativas. Supõe que os aprendizes pesquisem e registrem informações de forma autônoma e antes da aula, na qual elas serão empregadas para a resolução de um desafio ou mesmo como substrato necessário a uma atividade de análise e reflexão. Exceção feita ao 1º encontro, em que formador e cursistas se conhecerão e estabelecerão um contrato didático, o princípio da aula invertida será empregado na formação presencial do PROJETO CULTURA DE PAZ NAS ESCOLAS;

### 1.9. Cronograma

1.9.1. O cronograma para a formação presencial deverá prever máximo de 16 horas de treinamento, sendo 02 encontros presenciais de 08 horas cada encontro, que serão assim organizados:

#### 1.9.1.1. 1º Encontro:



## FNLIJ – Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil 1968 – 2023 – 55 anos

- 1.9.1.1.1. Pressupostos do projeto Cultura de paz nas escolas;
- 1.9.1.1.2. Instrumento de diagnóstico da avaliação;
- 1.9.1.1.3. Princípios e valores que norteiam a convivência em sociedade;
- 1.9.1.1.4. Conversas apreciativas: diálogos e interações sobre o livro “A escola de Dorinha”;
- 1.9.1.1.5. A prevenção à prática de atos violentos, intencionais e repetitivos;
- 1.9.1.1.6. Conversas apreciativas: diálogos e interações sobre o livro “Dorinha, a pequena gigante”;
- 1.9.1.2. 2º Encontro:
  - 1.9.1.2.1. Eu o outro e nós;
  - 1.9.1.2.2. Conversas apreciativas: diálogos e interações sobre o livro “João sem não”;
  - 1.9.1.2.3. Como lidar com nossas emoções;
  - 1.9.1.2.4. Conversas apreciativas: diálogos e interações sobre o livro “País das emoções”
  - 1.9.1.2.5. Orientações para a prática pedagógica para utilização das obras em sala de aula;
  - 1.9.1.2.6. Instrumento de avaliação da formação;

### 6- Da proposta de avaliação

O monitoramento e a avaliação do projeto são essenciais para todos os envolvidos neste processo, tanto o contratante, sobretudo como forma de garantia de eficácia da aplicação do dinheiro público, como do contratado, que busca a permanente atualização do projeto, a partir das conclusões da fase de avaliação.

Há um consenso internacional sobre a crise angustiante que enfrentam editores e artistas dedicados ao universo infantil e juvenil, como, da mesma forma, uma preocupação dos educadores sobre as drásticas consequências dessa situação.

A FNLIJ que é pioneira no Brasil para a divulgação da literatura e promoção de eventos e cursos, no território nacional, que acumula a experiência de mais de 50 anos de serviços prestados a escritores, editores e a toda a população brasileira na faixa etária a que se destina e que representa o BRASIL internacionalmente, encontra neste projeto CULTURA DE PAZ NAS ESCOLAS uma proposta interessante, que merece acompanhamento, avaliação e aprimoramento dos projetos educacionais.

Projeto e não Produto





## FNLIJ – Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil 1968 – 2023 – 55 anos

Destacamos, inicialmente, que não se trata de avaliação de um processo de compra de livros, o que nos levaria a um limitado campo de análise, confrontando preço e a seleção das obras.

Entendemos que o PROJETO abre linhas diversificadas e a sua avaliação estabelece a necessidade de critérios técnicos.

A Projeto CULTURA DE PAZ NAS ESCOLAS é composto de duas fases :

- 1- Construção de biblioteca pessoal denominada Coleção Educacional Cultura de paz nas escolas destinada aos estudantes, professores regentes, professores específicos, bibliotecários, coordenadores pedagógicos e orientadores educacionais.
- 2- Acesso à promoção e formação de agentes com sugestões de práticas pedagógicas com sequências com suporte impresso (Manual de apoio ao professor) com participação do autor Manoel Cavalcante.

Em linhas gerais o projeto tem como proposta:

- Incentivar os estudantes a pensarem de forma crítica, reflexiva e empática;
- Contribuir para o crescimento intelectual, social e pessoal da criança;
- Desenvolver reflexões e atividades com os livros;
- Debater sobre as temáticas apresentadas nas obras;
- Produzir textos informativos e/ou literários sobre os temas refletidos;
- Identificar situações de conflito e buscar soluções pacíficas;
- Cultivar habilidades socioemocionais como a empatia, a comunicação não violenta e a resolução de conflitos;
- Incentivar a reflexão sobre os valores que norteiam a convivência em sociedade; e
- Contribuir para a promoção da cultura de paz nas escolas.
- O projeto estará alinhado à Base Nacional Comum Curricular – BNCC.
- Do conceito de avaliação a ser aplicado pela FNLIJ
- Entendemos ser necessária uma exposição sobre os pontos que consideramos essenciais para uma proposta de avaliação.
- Consideramos que, possivelmente, este não seja o único projeto dedicado à cultura de paz nas escolas e, portanto, partimos de um pressuposto de que a contribuição principal será de acrescentar mais uma linha especializada, dentre tantas que a Secretaria de Educação do Município já realiza.



## FNLIJ – Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil 1968 – 2023 – 55 anos

- A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil aproveitará esta oportunidade para colher informações sobre os principais trabalhos já realizados e/ou em realização e apresentar sugestões, por meio de seus especialistas. Vale ressaltar que não será realizado qualquer processo de avaliação de projetos e ações já realizadas, mas apenas colher essas informações para disponibilizar para pesquisadores da área de educação.

O segundo ponto relevante é o de colocarmos em destaque o papel do professor neste processo de aplicação do PROJETO CULTURA DE PAZ NAS ESCOLAS. Reconhecemos a carga de atividades que já são normalmente atribuídas e gostaríamos que o PROJETO CULTURA DE PAZ NAS ESCOLAS possa ser implementado com leveza e respeitando a condução docente do professor. Ou seja, não pretendemos apresentar uma proposta pedagógica fechada, que exclua a liberdade de atuação docente.

O terceiro aspecto a ser referido é o da criação dos textos pelos estudantes, que devem ter liberdade absoluta de expressão, sem qualquer condução limitada a roteiros.

- Quem mais participa do processo ?
- Além dos estudantes, pretendemos colher informações em dois outros agentes: a família e os docentes envolvidos, para entendermos o impacto do projeto para o estudante a partir da visão desses outros que estarão diretamente envolvidos na implementação do projeto.

7- Custo

( precificação )

Valor unitário e partilhamento

Obra Valor unitário Valor do kit por estudante

A escola de Dorinha. R\$ 50,00

R\$ 200

Dorinha, a pequena gigante. R\$ 50,00

João sem não R\$ 50,00

O País das emoções R\$ 50,00



# FNLIJ – Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil

## 1968 – 2023 – 55 anos

### CONCLUSÃO

Ao apresentarmos esta proposta de desenvolvimento de um projeto educacional especialmente voltado para os estudantes do ensino fundamental, dedicado à discussão e a construção conjunta de uma cultura de paz nas escolas, a FUNDAÇÃO NACIONAL DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL renova os propósitos de uma parceria que tem mantido com Secretarias de Educação, por muitos anos.

Além de trazermos um projeto que pode contribuir para a harmonia e paz nas escolas, manifestamos o propósito de permanente relação com a Secretaria de Educação deste município, de forma a contribuirmos com a formação de novas gerações e colaborarmos com os professores em sua permanente busca de atualização.

Colocamos à disposição de estudantes e professores nossa biblioteca especializada, considerada a mais completa da América Latina, com mais de 50.000 livros, para que a leitura possa fazer parte da vida de crianças e seus professores.

Rio de Janeiro,     de     de 2023

Julio Cesar da Silva

Presidente